

PRÉ NATAL DE RISCO: ABORDAGEM DO ENFERMEIRO NA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Jéssica Lorrani Mendes Alves¹, Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes²

¹Discente de Enfermagem. E-mail: jessimendess@gmail.com; ²Docente orientador. E-mail: ingridy.fernandes@animaeducacao.com.br

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção da insulina, hormônio que regula a glicose no sangue. Quando diagnosticada na gestação é conhecida como diabetes gestacional (DMG), relacionada à mulher que não tem histórico de diabetes mellitus, mas apresentou hiperglicemia durante a gravidez. Durante a gestação, o organismo materno sofre diferentes alterações metabólicas na primeira e na segunda metade da gestação, a fim de oferecer a nutrição adequada ao feto que está em desenvolvimento. Com isso, é fundamental que a gestante faça o pré-natal em uma consulta de Enfermagem de modo adequado, que a faça permanecer e entender a importância do diagnóstico precoce da diabetes gestacional e que o tratamento pode evitar que malefícios ocorram ao seu bebê. Objetivo: Identificar as principais falhas no planejamento e cuidados com a gestante diagnosticada com diabetes gestacional e desenvolver um plano de cuidados, além de reforçar os cuidados à mãe com diabetes gestacional. Material e Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) preestabelecidos, tais quais: “diabetes mellitus”, “diabetes mellitus tipo 1”, “diabetes mellitus tipo 2”, “diabetes gestacional”, “enfermeiras obstetra”, “enfermeiro ou enfermeira”, “enfermeiro” e “atenção pré-natal”. Como critérios de inclusão, têm-se: estudos em formato de artigo científico, publicados nos últimos cinco anos (2018-2022). Resultados e Discussão: Após a avaliação e uma leitura aprofundada, foram obtidos 6 artigos, incluídos neste estudo. No tocante à assistência a gestantes, o enfermeiro deve-se ter em mente que em um atendimento, cuida-se de duas vidas, ou seja, sua responsabilidade e capacitação devem ser proporcionais para garantir o bem-estar de ambos, agindo no rastreamento da DMG e em todos os cuidados pertinentes à consulta de enfermagem do pré-natal ou de urgência, como: exame clínico obstétrico, exame das mamas, ausculta dos batimentos cardíacos fetais, checagem da posição fetal, entre outros. A ausência da capacitação constitui uma falha na assistência prestada, comprometendo o bem-estar da gestante portadora de DMG. Conclusão: Conclui-se que o enfermeiro tem o papel importante na atenção básica desenvolvendo o rastreamento, ou seja, buscas pelo diagnóstico do DMG, e através da avaliação do pré-natal que a investigação deve ser priorizada com o intuito de diminuir agravos decorrentes da DM. Implicações para a Enfermagem: Este trabalho é de grande relevância para o Enfermeiro a fim de contribuir em uma gestação saudável, mesmo com DMG. A assistência à gestante e capacitação sem a inclusão da pesquisa, comprometem a tríade ensino, pesquisa e assistência, responsáveis pela segurança do paciente.

Palavras-chave: Atenção Primária; Diabetes Gestacional; Enfermagem Obstétrica; Pré-Natal; Saúde da Mulher.